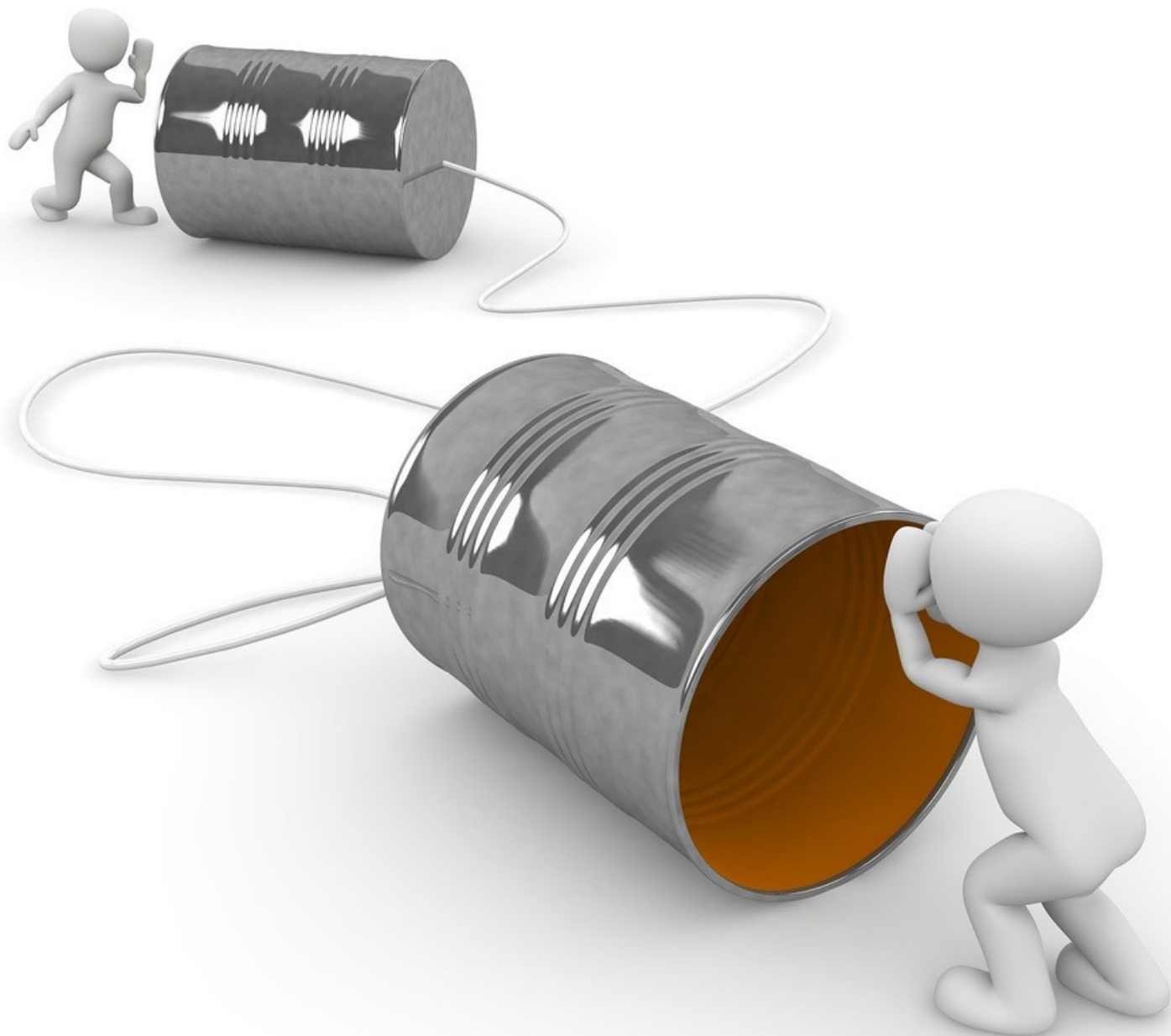


VOLUME 5 - Nº 40 - Fev. 24.

Revista Carreiras TI

Como está o sucesso da sua comunicação?



ISSN 2675- 9454



9 782675 945404

Ew Sistemas **TI**

<https://carreirasti.ewsystemasti.com.br>

Editorial

Editor Chefe: Prof. Ednewton de Vasconcelos

Revisão: Yara Christina de V Costa

Editor Científico: Prof. Robson do Nascimento

Editora Assistente: Profa. Gleice Louise

Editor Executivo: Prof. Alexandre Gomes

Comitê Editorial:

Prof. Adão dos Santos

Prof. Fernando Gonçalves

Prof. Eng. Paulo Teixeira Noletto



EW SISTEMAS TI

ESCRITÓRIO EDITORIAL

SHS Q. 06 Complexo Brasil 21. Bloco A Sala

501, Asa Sul. Brasília-DF. CEP: 70.316-000

Telefone: (61) 4042-0701



REVISTA DISTRIBUÍDA E COMERCIALIZADA

Por Ew Sistemas TI



<https://ewsistemasti.com.br>

comercial@ewsistemasti.com.br

<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br/>



NOTA

Para ter uma melhor experiência na leitura da revista, sugerimos que leia no computador.

CarreirasTI

Uma realização:

Ew Sistemas TI

Atualizada em 01/02/24 às 08:30

Expediente



EW SISTEMAS TI

ESCRITÓRIO EDITORIAL

SHS Q. 06 Complexo Brasil 21. Bloco A Sala 501, Asa Sul. Brasília-DF. CEP: 70.316-000.
Telefone: (61) 4042-0701



Volume 5 - N° 40 - Fev. 24.

Ano - 2024

Periodicidade - Mensal

ISSN - 2675-9454

Registro do International Standard Serial Number ISSN no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), em Brasília sob o número: 2675-9454.



Anúncios

Os anúncios veiculados na Revista Carreiras TI, são de inteira responsabilidade das empresas.



Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Creative Commons Attribution License.

Permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial nesta revista.



IMAGENS

As imagens veiculadas na Revista Carreiras TI são retiradas do site pixabay.com e canva.com. As mesmas são permitidas o uso. Todos os direitos reservados aos autores de cada uma das imagens, figuras, vetores etc, e aos sites: pixabay.com e canva.com.

As imagens das Colunas são de responsabilidades de seus autores.



COLUNAS

As colunas: Observatório Digital, Novidades em TI, Gerenciamento de Projetos, Liderança Ágil, Aprender-Desaprender-Reaprender, Segurança e Defesa Cibernética. Os textos, fotos, imagens etc. São de inteira responsabilidades de seus autores. A Revista Carreiras TI respeita a propriedade intelectual dos mesmos.

CarreirasTI

Uma realização:

Ew Sistemas TI

COLUNAS

09 Entrevista com **Jony Zatariano**



12 **Prof. Robson do Nascimento** -
Aprender-Desaprender-
Reaprender



16 **Prof. Fernando Gonçalves** -
Novidades em TI



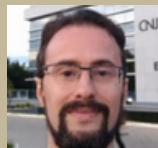
20 **Waelson Negreiros** - Você já se
perguntou se possui a habilidade
de resolver problemas
complexos?



23 **Dra Gêssica Moura Fonteles** -
Empodere-se no direito



25 **Juliano Heinzemann Reinert** -
Gestão de Projetos e
Infraestrutura de TI na prática!



VOLUME 5 - Nº 39 - Jan. 24.

Revista Carreiras TI

Agilidade Ampliada com a Inteligência Artificial

EDIÇÃO ANTERIOR

Agile

ai

Você pode ler, ainda dá tempo, pois nós temos todas as edições online no endereço eletrônico:

<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br>

Acesse agora mesmo o site ou o app para ler todas as edições.

Revista Carreiras TI.

ISSN 2675- 9454



Ew Sistemas **TI**

<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br>

NO-CODE E LOW-CODE!

ÁREA PREMIUM

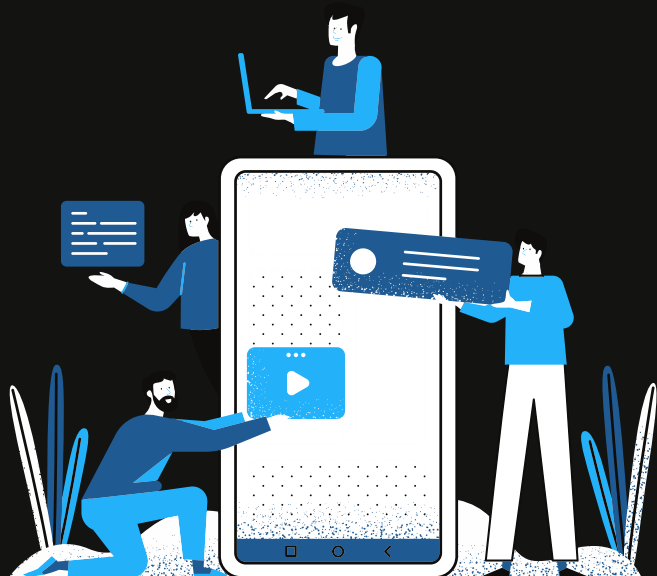
Ew Sistemas **TI**

PROF. EDNEWTON DE VASCONCELOS

Ferramentas e Plataformas no-code e low-code

Diversos Cursos:

**Profissional Desenvolvedor(a),
Inteligência Emocional,
Bancos de Dados, entre outros...**



- ✓ + 29 Cursos
- ✓ + 700 aulas
- ✓ + Acesso ilimitado por um ano
- ✓ + Certificados Válidos Para Horas Complementares
- ✓ + Plataformas No-Code e Low-Code
- ✓ + Sistemas Desktop, Web e App Mobile



**Único Curso em 3 Ambientes:
Desktop, web e apps**

**Não é necessário ser formado(a) em TI.
Sem nenhuma linha de códigos.**

**Venha estudar e aprender a desenvolver
sistemas e aplicativos**

**R\$ 697,00
ou em até 12x
R\$ 69,56**

**Plataformas: + Glide + Fabapp + Adalo
+ Appgyver + Bubble**

**Aceitamos pagamento via boleto, pix, débito e/ou cartão .
Emitimos Certificados válidos para as Faculdades**

<https://cursos.ewsystemasti.com.br/ap/>

VISÃO

POR EDNEWTON DE VASCONCELOS



COMUNICAÇÃO ASSERTIVA

Caro leitor,

Neste mês o entrevistado é o **Jony Zatariano**, ele é responsável pelo desenvolvimento do mercado Latino Americano na Furukawa. Portanto, não percam a entrevista do mês.

Temos colunista novo na revista, é o Prof. **Juliano Heinzemann Reinert**. Sua coluna mensal será: **Gestão de Projetos e Infraestrutura de TI na prática!** Neste mês o assunto: **Como está o sucesso da sua comunicação?**

Leia na coluna assinada pela **Dra. Gessica M. Fonteles** com a matéria: **O Cyberbullying se torna crime no Brasil**

O **Prof. Robson do Nascimento** escreve neste mês: **O Futuro da IA: Tendências e Novas Profissões.**

O colunista convidado pelo terceiro mês consecutivo, o **Waelson Negreiros**, escreve sobre: **Você já se perguntou se possui a habilidade de resolver problemas complexos?**

O Prof. **Fernando Gonçalves** neste mês escreve sobre: **User Story Mapping no Desenvolvimento de Software**

Boa leitura!

NÓS SABEMOS COMO FAZER!

CONSULTORIA EM TI

Faça uma consulta!

Ew Sistemas **TI**

**OPERAÇÕES EM TI
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GESTÃO EMPRESARIAL
COMPUTAÇÃO EM NUVEM
CONSULTORIA EM SEGURANÇA**

<https://consultoria.ewsistemasti.com.br>

ENTREVISTA



Jony Zatariano

Atualmente trabalha na gestão de equipes, especializado em análise de mercado, benchmarking, desenvolvimento e gerenciamento de canais, procedimentos e estratégia de mercado.

Atualmente sou responsável pelo desenvolvimento do mercado Latino Americano na Furukawa e alguns países da Europa e Africa dentro da minha área de atuação.

<https://www.linkedin.com/in/jony-zatariano/>

1. Como você descreveria o seu envolvimento com redes e infraestrutura?

Desde 1993 iniciei minha carreira na área de redes, exercendo as atividades de técnico em redes, instrutor de infraestrutura, coordenador de treinamento, head suporte internacional até chegar a head marketing brasil onde tenho a missão de compreender as soluções desenvolvidas pela Furukawa e desenvolver a melhor estratégia de apresentação ao mercado.

2. Como você começou a sua carreira nesta área de redes e infraestrutura? O que fez para crescer e ultrapassar as barreiras iniciais?

Formado em ciências da computação, cheguei num momento que eu tive que tomar uma grande decisão, se seguia para a carreira de redes ou de software, foi quando me aproximei de três grandes marcas na área de rede e infraestrutura, a Furukawa, a Cisco e a antiga 3COM.

Então enfrentei o desafio das minhas primeiras certificações de infraestrutura, quando me tornei instrutor Furukawa em 1998 e desde então segui carreira junto a empresa.

3. Sobre o cabeamento estruturado, como você visualiza o crescimento desta área?

Dentro do mercado de cabeamento estruturado, eu vejo uma forte expansão dos mercados de Data Center, a otimização da rede externa por meio da opticalização e do uso de redes neutras, tecnologia PON LAN em plena expansão e soluções de IoT se expandindo para todas as áreas.

4. Poderia compartilhar um projeto desafiador que participou ou acompanhou e como foi possível superar obstáculos específicos relacionados à rede e à infraestrutura?

O maior desafio, foi implantar uma equipe de suporte qualificada e terceirizada dentro da Furukawa para apoiar localmente (na Colômbia) a equipe interna. Na época o projeto teve o desafio de capacitar profissionais em uma nova tecnologia e conquistar a confiança do cliente, em um mercado onde a Furukawa não atuava com a mesma força e reconhecimento que possuía no Brasil.

5. Na sua opinião, qual é a importância do treinamento e desenvolvimento contínuo em redes e infraestrutura?

O mercado de tecnologia está sempre em constante evolução, e num mundo dinâmico como temos hoje, o treinamento contínuo e desenvolvimento pessoal se torna essencial para que o profissional de TI preste um bom serviço.

6. Em relação a fornecedores de produtos, quais são as qualidades que você acredita que são importantes?

Num mundo cada vez mais globalizado e sem barreiras, acredito que os principais diferenciais estejam dentro dos princípios de ESG, a confiabilidade da marca e a inovação constante das suas soluções.

7. Quais são as tendências que podemos aplicar de imediato no campo de redes e infraestrutura, e como você se mantém atualizado(a) sobre essas mudanças?

Hoje com a expansão da computação em nuvem e o crescimento das soluções IoT, acredito que o profissional deve observar o desenvolvimento das soluções para data centers, e sempre buscar se atualizar junto aos grandes fabricantes de tecnologia e a mídia especializada, participando de treinamento, palestras e eventos.

8. O que você indicaria para profissionais da área de TI em relação a crescimento e novas oportunidades para ter mais sucesso?

Não desista, tenha dedicação e resiliência, aprenda, observe e sempre invista em prestar um serviço de qualidade.



- Gráficos
- Relatórios
- Avaliações
- Ambiente Virtual
- Consultas

SCPA - Sistema Comissão Própria de Avaliação

Faça avaliações da Faculdade por meio do SCPA.



Prof. Robson do Nascimento

Mestre em Aplicações Militares, com foco em Logística. Possui especializações na área de Tecnologia em Análise de Sistemas e Gerência de Rede de Computadores. É docente dos cursos de graduação e de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Esta coluna é um convite a Desaprender - substituição de aprendizagem inútil, que você aprendeu, para Reaprender - gerar experiências cognitivas mais adequadas à percepção da realidade e permitir que você se adapte, evolua e cresça.

Aprender-Desaprender- Reaprender

O Futuro da IA: Tendências e Novas Profissões

Olá Caro leitor da Revista Carreiras TI!

Nas edições dos meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, abordamos algumas das habilidades necessárias para trabalhar com Inteligência Artificial (IA)“.

Foram apresentadas as atividades realizadas pelos Engenheiro de Prompt e Auditor de Algoritmos e as etapas para se tornar um profissional especializado nessas áreas.

[Clique aqui para ler a edição de janeiro.](#)

Essas profissões são ainda relativamente novas e estão ainda evoluindo. No entanto, elas são cada vez mais importantes à medida que a IA se torna mais presente em nossas vidas e nos negócios e essas profissões estão entre as mais requisitadas no mercado atual, o que significa que há uma grande demanda por profissionais com essas habilidades.

O significativo avanço dos recursos de IA dos últimos anos trouxe consigo uma série de oportunidades de carreira novas e desafiadoras. Todas as profissões relacionadas ao emprego de IA são cada vez mais importantes à medida que ela se torna mais presente em nossas vidas e nos negócios e oferecem muitas oportunidades de carreira para aqueles que estão interessados em trabalhar nessa área.

Neste artigo vamos explorar as últimas tendências e avanços na área de IA destacando a Aprendizagem Federada e a “IA verde”.

A Aprendizagem Federada ou Federated Learning (AF) é um paradigma de **aprendizado de máquina distribuído** que permite que vários dispositivos ou participantes treinem um modelo compartilhado sem compartilhar seus dados privados. Esse processo é útil em aplicações onde os dados são sensíveis ou confidenciais, como registros médicos, dados financeiros ou informações pessoais.

A Aprendizagem Federada foi proposta pela primeira vez em 2016 por H. Brendan McMahan e seus colegas do Google. No entanto, o conceito de **aprendizado distribuído** existe há várias décadas. Nos anos 1990, pesquisadores começaram a explorar técnicas de aprendizado de máquina distribuído para lidar com grandes conjuntos de dados que não cabiam em um único computador.

A AF ganhou popularidade nos últimos anos devido ao aumento da disponibilidade de dispositivos móveis e à crescente preocupação com a privacidade de dados. Ela permite que os dispositivos treinem um modelo compartilhado usando seus próprios dados locais, sem precisar compartilhá-los com um servidor central, garantindo a privacidade dos dados e evitando o risco de vazamento de informações confidenciais.

Exemplos de aplicações de Aprendizagem Federada

- 1) Treinamento de modelos de Inteligência Artificial para **dispositivos móveis, como smartphones e tablets**.
- 2) Treinamento de modelos de aprendizado de máquina para **aplicações médicas**, como diagnóstico de doenças e análise de imagens médicas.
- 3) Treinamento de modelos de aprendizado de máquina para **aplicações financeiras**, como detecção de fraudes e análise de risco.

A Aprendizagem Federada é uma área de pesquisa ativa e há muitos desafios a serem superados, como a heterogeneidade dos dispositivos, a comunicação eficiente e a privacidade dos dados. No entanto, ela é reconhecida por ter o potencial de revolucionar o aprendizado de máquina e permitir novas aplicações que não são possíveis com os métodos tradicionais de aprendizado centralizado.

A Inteligência Artificial “verde” é uma abordagem de IA que busca reduzir o impacto ambiental da tecnologia, tanto na sua produção quanto no seu uso. Ela procura **otimizar o consumo de energia e de recursos dos sistemas de IA**, bem como utilizar a IA para promover a sustentabilidade e a conservação do meio ambiente. A IA verde pode contribuir para soluções como monitoramento climático, gestão de resíduos, eficiência energética, entre outras.

Nos últimos anos a IA verde ganhou especial atenção devido à crescente preocupação com as mudanças climáticas e o impacto ambiental das tecnologias digitais e passou a ser vista como uma alternativa viável para enfrentar desafios como:

- a) A Otimização do consumo de energia em edifícios, fábricas e outras instalações. Por exemplo, a IA pode ser usada para controlar sistemas de aquecimento e resfriamento, iluminação e outros dispositivos para reduzir o consumo de energia.
- b) O Gerenciamento de recursos naturais de forma mais eficiente como utilizar os sistemas de IA para monitorar florestas, rastrear a poluição e gerenciar recursos hídricos.
- c) O Desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis, como fontes de energia renovável, materiais biodegradáveis e processos de produção mais eficientes.

Exemplos de soluções de IA verde

O Google DeepMind desenvolveu um sistema de IA que pode reduzir o consumo de energia em data centers em até 40%, ajustando automaticamente o fornecimento e a demanda de energia e maximizando a utilização de fontes renováveis[1].

A Microsoft desenvolveu um sistema de IA que pode ajudar os agricultores[2] a otimizar o uso de água e fertilizantes, analisando dados sobre o solo, o clima e as culturas e fornecendo recomendações em tempo real.

[1] [Google usa inteligência artificial para reduzir gastos com energia - Olhar Digital](#)

[2] [Cloud Agronomics – Microsoft AI for Earth](#)

A startup francesa Greenly[3] desenvolveu um sistema de IA que pode ajudar as empresas a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, calculando a pegada de carbono de cada transação financeira e incentivando hábitos de consumo mais sustentáveis.

Já a startup Carbon Maps[4] avalia o impacto ambiental dos produtos e não das empresas.

Como podemos perceber, há muitos outros desafios e oportunidades nessa área e a IA pode ser uma ferramenta para a descarbonização das empresas e da sociedade.

Concluindo...

A Aprendizagem Federada e a IA Verde são duas áreas emergentes que oferecem muitas oportunidades de carreira para aqueles que estão interessados em trabalhar na área de Inteligência Artificial.

São áreas promissoras e que oferecem muitas oportunidades de carreira.

Muitas empresas e organizações já estão investindo nessas áreas e por isso haverá uma grande demanda por profissionais qualificados.

Se você está interessado em trabalhar com IA, a Aprendizagem Federada e a IA Verde são duas áreas a serem consideradas porque oferecem são segmentos que estão em constante crescimento.

Na próxima edição veremos mais uma área promissora na Inteligência Artificial: a IA Quântica.

Até lá!

[3] [Carbon Footprint \(US\) - Greenly](#)

[4] [Startup francesa quer medir a pegada de carbono de cada um dos alimentos – e não o de suas marcas - NeoFeed](#)



Curso **METASPLOIT FRAMEWORK FOR RED TEAM**

3 módulos

Módulo Básico

Módulo Database

Módulo Meterpreter

Curso de Segurança

<https://cybersecurity.ewsistemasti.com.br/mffrt/>

Prof. Adão dos Santos



Novidades em TI

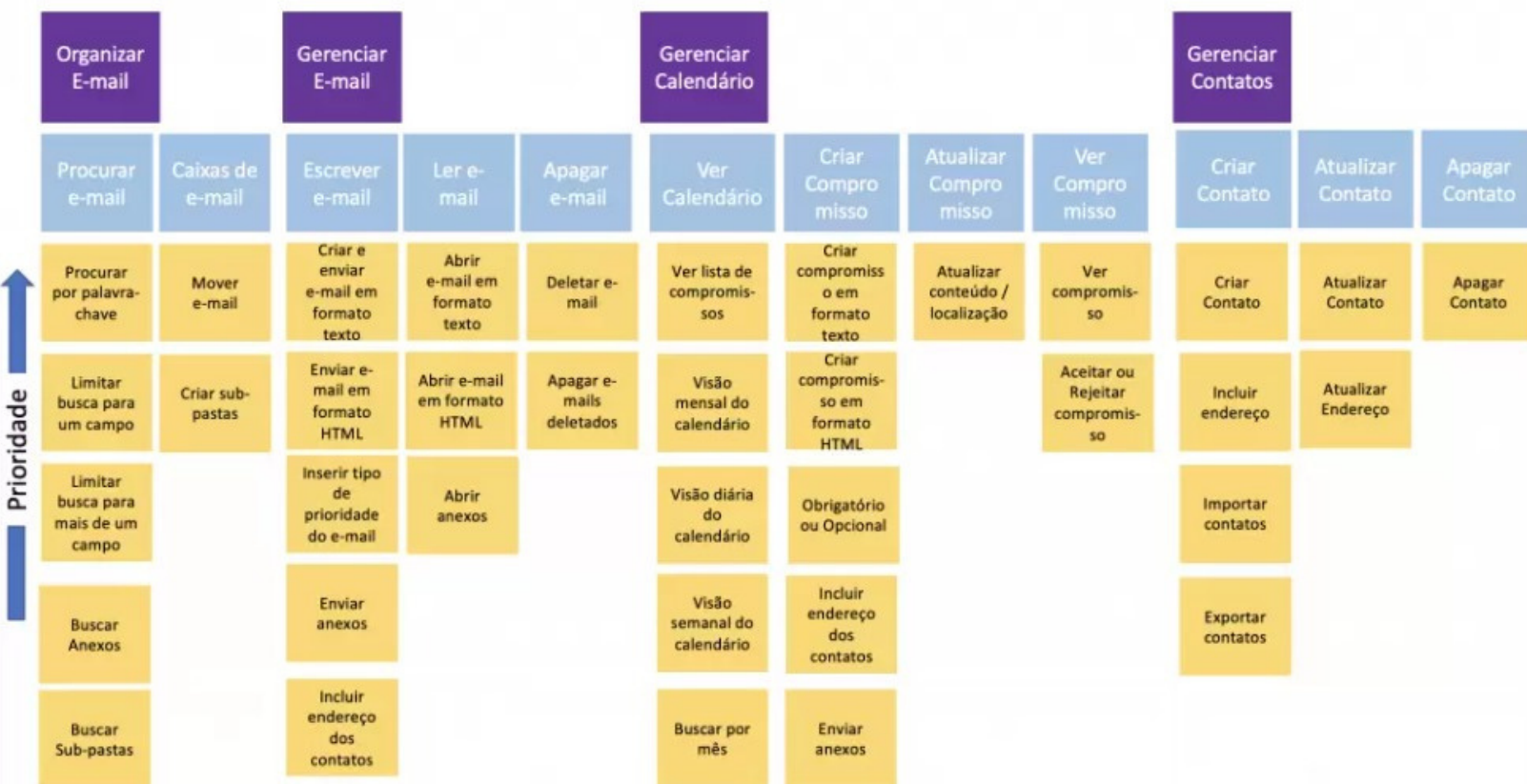
Prof. Fernando Gonçalves

Sou um especialista em desenvolvimento de software com experiência em metodologias ágeis, incluindo Método Kanban, Framework Scrum, Framework SAFe e Modelo de Pensamento Flight Levels, aplicáveis em diversos setores, como bancário, financeiro, governamental, educacional, saúde, CRM, Growth Hacking e Omnichannel. Como agente de mudança, meu objetivo principal é maximizar o desempenho das equipes, garantir a compreensão e aplicação das práticas ágeis, treinar os times e aumentar a maturidade e produtividade. Além disso, busco inspirar pessoas e identificar oportunidades de melhoria para garantir entregas consistentes e previsíveis. Atualmente, estou focado na melhoria contínua com base em métricas ágeis e na redução de desperdícios.

Com certificações incluindo KCP, KMP, SAFe LPM, SAFe SA, SAFe SSM, FLSA, FMP, PSM I, PSM II, PSPO I, PSPO II, PSK I, PSFS, PAL I, PACC-A, PACC-P, PACC-E, PTMC, PTEC, PLAE, PKE, CLF, PBB, PM, OKRCP e MGT 3.0, além de formação multidisciplinar, incluindo Mestrado em Engenharia de Software, MBA em Data Analytics (em curso), especializações em Gestão de Projetos, Desenvolvimento de Sistemas para WEB, Sistemas Orientados a Objetos e Tecnologia da Informação, e Técnico em Magistério.

User Story Mapping no Desenvolvimento de Software

Exemplo – User Story Mapping



User Story Mapping no Desenvolvimento de Software

O desenvolvimento de Software não se resume apenas ao desenvolvimento de funcionalidades isoladas. É essencial compreender as necessidades dos usuários, suas jornadas e como as diferentes partes de um sistema interagem para criar uma experiência coesa. Nesse contexto, o User Story Mapping (Mapeamento de Histórias do Usuário) surge como uma ferramenta valiosa para visualizar e planejar o desenvolvimento de produtos de forma eficiente e centrada no usuário.

O que é User Story Mapping?

O User Story Mapping é uma técnica introduzida por Jeff Patton que ajuda as equipes a entenderem melhor o fluxo de trabalho dos usuários, mapeando histórias do usuário em uma representação visual. Esse mapa proporciona uma visão holística do produto, destacando a jornada do usuário e permitindo uma melhor compreensão das prioridades e dependências.

Benefícios do User Story Mapping:

Visão Completa do Produto:

O User Story Mapping permite que as equipes tenham uma visão completa do produto, desde as funcionalidades mais básicas até as mais avançadas. Isso ajuda a identificar lacunas e a criar uma estratégia de desenvolvimento mais abrangente.

Priorização Eficiente:

Ao visualizar todas as histórias do usuário em um mapa, as equipes podem priorizar as funcionalidades de maneira mais eficaz, concentrando-se nas áreas críticas para os usuários e para o sucesso do produto.

Compreensão das Jornadas do Usuário:

Entender como os usuários interagem com o produto ao longo do tempo é fundamental. O User Story Mapping proporciona uma representação clara das jornadas do usuário, o que ajuda as equipes a criar uma experiência mais coesa e amigável.

Colaboração Aprimorada:

A criação do mapa de histórias do usuário é uma atividade colaborativa que envolve a participação de diversas partes interessadas. Isso promove a comunicação eficaz entre os membros da equipe, clientes e outras partes envolvidas no projeto.

Passos para Implementar o User Story Mapping:

Identificação das Histórias do Usuário:

Comece identificando as histórias do usuário relevantes para o produto. Elas representam as funcionalidades desejadas do ponto de vista do usuário.

Ordenação e Agrupamento:

Organize as histórias do usuário de acordo com a jornada do usuário, agrupando tarefas relacionadas. Isso ajudará na compreensão da estrutura do produto.

Priorização:

Priorize as histórias do usuário com base em critérios como impacto no usuário, valor comercial e complexidade técnica.

Mapeamento Visual:

Utilize uma ferramenta visual para criar o mapa de histórias do usuário. Pode ser um quadro físico ou uma ferramenta digital, como um software de gerenciamento de projetos.

Iteração Contínua:

O User Story Mapping é um processo contínuo. À medida que a equipe aprende mais sobre o produto e recebe feedback, o mapa pode ser ajustado e refinado para refletir as mudanças necessárias.

User Story Mapping no Desenvolvimento de Software

O User Story Mapping é uma prática valiosa na construção de produtos centrados no usuário. Ao proporcionar uma visão clara das necessidades dos usuários e das interações do sistema, as equipes podem desenvolver produtos mais eficientes e aprimorar a experiência do usuário. Implementar essa técnica não apenas melhora a comunicação dentro da equipe, mas também cria um caminho mais transparente para o sucesso do produto. Ao adotar o User Story Mapping, as equipes estarão mais bem preparadas para enfrentar os desafios da construção de produtos inovadores e orientados pelo usuário.

Referências:

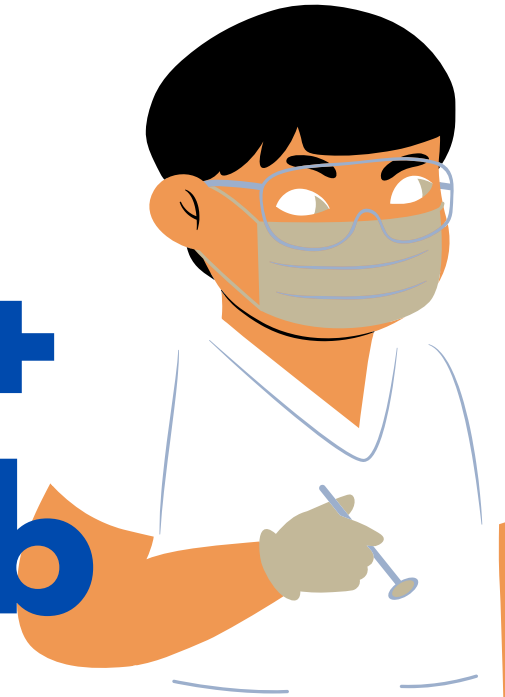
<https://www.cursospm3.com.br/blog/o-que-e-user-story-mapping/>

<https://www.nngroup.com/articles/user-story-mapping/> <https://launchscout.com/blog/into-to-story-mapping>



Odontologia

Seu portal + sistema web



*Tenha seu site + sistema web para cadastrar
seus pacientes, prontuários, agenda, etc.*

VALORES MENSAIS

Visite Portal Exemplo...

<https://odontologia.ewsystemasecursos.com.br/>

Realização:

Ew Sistemas TI

(61) 4042-0701

<https://ewsystemasti.com.br>





Waelson Negreiros

Líder técnico e arquiteto de software com mais de duas décadas de experiência na condução de projetos de inovações tecnológicas e liderança de time de alta performance. É especialista em cloud computing e desenvolvimento de sistemas em larga escala e de alta disponibilidade.




Você já se perguntou se possui a habilidade de resolver problemas complexos?

Antes de mais nada, é importante entender o que define um "problema complexo". Estes são desafios que não possuem uma solução imediata ou óbvia, envolvendo múltiplas variáveis, muitas vezes interconectadas, e requerem uma abordagem analítica e criativa para serem resolvidos.

Identificar se você tem essa habilidade pode não ser tão direto. Uma maneira de saber é refletir sobre como você lida com situações inesperadas ou desafios no trabalho. Você se sente estimulado por esses desafios? Busca compreender todos os aspectos do problema antes de propor uma solução? Se a resposta for sim, você já está no caminho certo.

Mas como você pode desenvolver ainda mais essa habilidade? Aqui estão algumas dicas:



1. Treine seu pensamento crítico: Faça perguntas profundas sobre os problemas que você enfrenta. Busque entender não apenas o “como”, mas o “porquê” das coisas.

2. Aprenda a tolerar a ambiguidade: Problemas complexos raramente têm respostas claras. Esteja confortável em navegar na incerteza e use-a como uma oportunidade para explorar soluções criativas.

3. Pratique a resiliência: Enfrente desafios e falhas como oportunidades de aprendizado. A resiliência é fundamental para lidar com problemas complexos, pois raramente a primeira solução é a correta.

4. Colabore com outros: A colaboração pode trazer novas perspectivas e ideias, enriquecendo o processo de resolução de problemas.

Lembrando que resolver problemas complexos é uma habilidade valiosa e, como qualquer outra, pode ser aprimorada com prática e dedicação. Encare cada desafio como uma oportunidade para crescer e aprender.



ADVOGADO + SEU PORTAL + SISTEMA WEB

Tenha a gestão do seu escritório



VALORES MENSAIS

Visite Portal Exemplo...

<https://advogados.ewsistemasecursos.com.br/>

Realização:

(61) 4042-0701

<https://ewsistemasti.com.br>





Dra. Gessica Moura Fonteles

Autora: Gêssica Moura Fonteles[1]. Egressa da Turma 2023 do Mestrado em Direito, Democracia e Mudança Institucionais do Programa de Pós Graduação em Direito Stricto Sensu da Universidade Federal do Piauí. Pós Graduação Lato Sensu em Direito Negocial e Imobiliário pela Escola Brasileira de Direito. Advogada com experiência como Coordenadora Jurídica do Setor Cível e Empresarial do Escritório Roneely Feitosa e Sociedade de Advogados (2019-2022). Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2018).

O Cyberbullying se torna crime no Brasil

O cyberbullying é a prática de assédio moral através das redes sociais e aparelhos de comunicação digital. Esse tipo de violência surgiu a partir do fenômeno da globalização do acesso à internet, no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, cuja denominação de cyberbullying foi criada por Belsey, em 2004, para denominar o ato de usar informações de tecnologia de comunicação, como e-mail, celular, programas de envio de mensagens instantâneas e sites pessoais com o objetivo de difamar ou apoiar comportamentos difamatórios, de forma deliberada, seja de um indivíduo ou grupo.

O cyberbullying se diferencia do bullying justamente por conta da utilização de meios eletrônicos, todavia ambos são considerados atos agressivos e intencionais, realizados por um grupo ou indivíduo, de forma repetida ao longo tempo, contra uma vítima que não pode se defender facilmente.

O cyberbullying demanda na atualidade maior preocupação pelas autoridades públicas, visto que, com a ampla difusão das tecnologias de informação e comunicação entre crianças e adolescentes, houve o desenvolvimento de diversas formas de abuso virtual, superando os limites tradicionais das interações em ambientes coletivos, como escolas, faculdades, trabalho, sendo transferidos para o ambiente virtual, um local com vastas estratégias utilizadas pelos agressores para gerar graves danos às vítimas.

As singularidades da prática do cyberbullying demonstram maior potencialidade de danos que o bullying tradicional, uma vez que, há um maior público de espectadores que presenciam a violência moral, verbal e psicológica, bem como a possibilidade de gravação do ato de violência e sua reprodução infinita, aumentando assim o sofrimento e exposição vexatória das vítimas. Além disso, há maior possibilidade de o agressor permanecer em anonimato e por conta disso as agressões se tornarem mais violentas, como também a menor supervisão de pais e educadores e o menor limite de espaço e tempo, acontecendo as agressões em qualquer momento e lugar, pois os dispositivos eletrônicos estão sempre disponíveis, tudo isso facilitando de sobremaneira a prática deliberada de cyberbullying.

Diante disso, para a garantia da proteção de crianças e adolescentes, no dia 12 de janeiro de 2024, foi sancionada a Lei nº 14.811/2024, que instituiu medidas contra a violência nos estabelecimentos educacionais e similares, tendo grande destaque a inclusão da tipificação criminal para as práticas de violência denominadas bullying e cyberbullying no Código Penal Brasileiro - CPB.

De acordo com a Lei nº 14.811/2024, será acrescido no CPB o art. 146-A, que assim dispõe:

“Intimidação sistemática (bullying)

Art. 146-A. Intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais:

Pena - multa, se a conduta não constituir crime mais grave.

Intimidação sistemática virtual (cyberbullying)

Parágrafo único. Se a conduta é realizada por meio da rede de computadores, de rede social, de aplicativos, de jogos **on-line** ou por qualquer outro meio ou ambiente digital, ou transmitida em tempo real:

Pena - reclusão, de 2 (dois) anos a 4 (quatro) anos, e multa, se a conduta não constituir crime mais grave.”

A Lei nº 14.811/2024 também classificou os crimes cometidos contra menores de 18 anos como sendo hediondos, dessa forma, os acusados de crimes envolvendo crianças e adolescentes não terão a possibilidade de pagamento de fiança ou liberdade provisória.

Com a tipificação criminal do bullying e cyberbullying no Brasil se busca, de forma contundente, a punição desses agressores, além de buscar também coibir comportamentos agressivos e transgressores no espaço escolar e no espaço virtual, com a finalidade de garantir maior proteção, principalmente, às crianças e adolescentes vítimas de atos covardes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Flávio Aparecido de. O cenário atual do cyberbullying e as possibilidades de intervenção frente aos adolescentes. *In: Psicologia em foco: Temas Contemporâneos*. Editora Científica, 2020, p. 144-152. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/artigos/o-cenario-atual-do-cyberbullying-e-as-possibilidades-de-intervencao-frente-aos-adolescentes> Acesso em: 21 jan. 2024.

BRASIL. **LEI Nº 14.811, DE 12 DE JANEIRO DE 2024**. Brasília-DF: Planalto. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14811.htm Acesso em: 21 jan. 2024.

SCHREIBER, Fernando Cesar de Castro; ANTUNES, Maria Cristina. **Cyberbullying: do virtual ao psicológico**. *Bol. - Acad. Paul. Psicol.*, São Paulo, v. 35, n. 88, p. 109-125, jan. 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2015000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 21 jan. 2024.



Juliano Heinzemann Reinert

É mestre em Engenharia de Produção com foco em inovação, especialista com MBA FGV em Gerenciamento de Projetos (simplificado), graduado em Automação Industrial (ênfase em TI), também possui certificações em gestão e TI: CCTT Fluke, COBIT, Data Cabling System MCT Fluke, FCP Professional, FCP Fibras Ópticas, FCP Master, IAPM. Sua vivência profissional inclui 25 anos de experiência: gestão de projetos, projetos de infraestrutura de TI, consultorias em empresas, estratégias financeiras, instrutor Furukawa. Sua experiência internacional é focada nos E.U.A e Alemanha com visitas, atuação e treinamentos em: IBM, Nortel, Porsche, BMW, Mahle, AMK, Hannover Messe, Paulaner, Jena e Braunschweig University. No Brasil já atuou em várias indústrias, também no CNJ, FIESP, PRF, CREA, DSOP, ACIJ, ACIJS e publicações em revistas. Atualmente é instrutor e produtor de conteúdo para Furukawa Electric (Instrutor homenageado nos 20 anos do IFT), consultor em indústria x.0, mentor em carreira de TI, professor de pós-graduação em várias instituições, instrutor da Softsell e Fenômenos aprendizagem, Diretor da H&R Management, Sócio da Bauwerk e colunista da Revista Carreiras TI. É autor de 3 livros: "Projetos de infraestrutura de TIC", "Gerenciamento de projetos de Inovação e P&D" e "Brasil: Podemos evoluir da indústria 4.0 para a Indústria e Sociedade 5.0?".

Como está o sucesso da sua comunicação?



Todos sabemos que a gestão de projetos desempenha um papel essencial na TI, assegurando o seu sucesso. Mas o que seria "sucesso" neste contexto? É quando os objetivos do projeto são atingidos considerando que o projeto entregue resultados de alta qualidade e que satisfaça as necessidades e expectativas das partes interessadas.

O gerenciamento de projetos em TI é essencial para evitar desperdícios de tempo com atividades desnecessárias e garantir a entrega eficiente de soluções tecnológicas. A área de TI já é bastante complexa tecnicamente e os profissionais são metódicos e mais focados nas tecnologias, muitas vezes esquecendo do lado humano que é a interação entre pessoas, a conexão interpessoal, persuasão, empatia, compaixão e compreensão do outro lado.

Assim como em outras profissões, precisamos também de uma comunicação eficaz, visão de negócios, mentalidade de inovação e relacionamento interpessoal. Então temos uma área de gestão de projetos que muitas vezes é até deixada de lado: a "gestão de comunicação".

Como está o sucesso da sua comunicação?

A comunicação eficiente é crucial para o sucesso, como destacado por estudos que analisam a importância da comunicação em comparação com outras áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos. Toda e qualquer comunicação envolve a compreensão de uma mensagem por meio de códigos verbais e/ou não verbais:

Linguagem verbal: Esta linguagem é mais voluntária e racional, utiliza palavras escritas ou faladas para expressar significados. Envolve a utilização de códigos linguísticos, como vocabulário e gramática, para transmitir mensagens entre indivíduos.

Linguagem não verbal: Esta linguagem é involuntária, não tem lógica evidente ou razão, não utiliza palavras faladas ou escritas. É o movimento dos olhos e cabeça, postura, movimentos do corpo, velocidade, ritmo, volume, tom da voz, aparência pessoal.

De acordo com pesquisa realizada pela UCLA (Universidade da Califórnia, Los Angeles) foi identificado que na comunicação, diversos fatores influenciam na interpretação da mensagem. Esses fatores incluem:

Palavras: 7% da comunicação é transmitida pelas palavras utilizadas na mensagem.

Tom de Voz: 38% da comunicação é influenciada pelo tom de voz, que engloba entonação, volume e timbre.

Linguagem Corporal: 55% da comunicação é atribuída à linguagem corporal, incluindo gestos, posturas e expressões faciais.

Durante a pandemia Covid-19 que atingiu a todos a partir do ano de 2020, a maior parte das pessoas passaram a estar mais conectadas por videoconferências e a linguagem corporal passou a mudar um pouco, não sendo mais tão importante o gesto do corpo como um todo, mas agora atribuindo uma importância maior ainda para as expressões faciais e para o tom de voz.

O processo da comunicação humana envolve diversos elementos interativos:

Emissor da Mensagem: Inicia o processo, sendo a fonte da informação.

Mensagem: A informação a ser comunicada pelo emissor.

Canal: O meio utilizado para transmitir a mensagem, como fala, escrita, gestos, etc.

Receptor: Quem recebe a mensagem.

Decodificação: O receptor interpreta a mensagem.

Feedback: A resposta ou reação do receptor, completando o ciclo.



Como está o sucesso da sua comunicação?

As barreiras do emissor têm um impacto bem alto na comunicação, são: diferenças culturais, timidez, medo de falar bobagem, falta de carisma, não consegue prender a atenção, hora ou local inadequado, meio inadequado, suposições prévias e usar intermediários.

Já barreiras do receptor também podem impactar e gerar grande prejuízo na comunicação, são: pouco interesse na mensagem, não incentivar o emissor (caso o emissor seja tímido), ideias pré-concebidas sobre o emissor, distração, preocupação, comportamento defensivo, pensar na própria mensagem e conclusões precipitadas.

Então quais são as sugestões de melhorias da comunicação?

- Ouvir mais atentamente: respire e depois comece a falar;
- Não queira estar sempre certo;
- Evite as "batalhas de ego" ou escolha as suas batalhas;
- Deixe também que os outros tenham o "seu momento de glória" ou espaço;
- Cuidado com o hábito de procurar erros ou defeitos nas coisas e pessoas;

O autoconhecimento é a chave para a melhoria, e isso acarreta na melhoria da comunicação, sendo mais objetiva e produtiva. Já avaliamos os estilos comportamentais desde a Grécia, há mais de 2000 anos com os perfis: Fogo, Água, Terra e Ar.

Atualmente o DISC é uma das ferramentas de avaliação de perfil comportamental mais utilizada no mundo, aplicada em mais de 50 milhões de pessoas e em mais de 75 países. Esta ferramenta ajuda na comunicação, porque quando temos conhecimento de qual perfil estamos interagindo e qual é o nosso perfil, a comunicação fica mais assertiva e é possível ter mais sucesso. Para você saber o seu, uma rápida pesquisa no Google com a pesquisa "teste DISC" já direciona para vários sites que fazem este teste gratuitamente e a outros pagos.

Confira quais são estes perfis, qual é o seu?

Dominância (executor): Pessoa visionária e objetiva que busca desafios, com ênfase em atingir resultados, competitividade.

Influência (comunicador): Pessoa entusiasmada, otimista e que gosta de colaborar, com ênfase em influenciar e persuadir outros e na espontaneidade.

Estabilidade (planejador): Pessoa calma com ênfase na cooperação, sinceridade e lealdade.

Conformidade (analista): Pessoa independente e objetiva, com ênfase na qualidade, precisão, organização e competência.



Soluções Completas em Tecnologia da Informação

Há mais de 35 anos, a **SoftSell** atende às necessidades específicas de seus clientes no segmento de TI. Nosso portfólio de soluções contempla desde a área de Treinamentos e Certificações com mais de 100 cursos selecionados para especialização em TI até implantação, migração e sustentação da infraestrutura do cliente de fim a fim com foco em suporte especializado, segurança e conformidade, banco de dados e OCI.

Conheça nossos **parceiros**:



Visite nosso site www.softsell.com.br ou mande um WhatsApp para **(41) 3204-1999** e conheça nosso modelo de atuação. Conte com o nosso time de especialistas para outras dúvidas.

SoftSell

Treinamentos &
Certificações

Serviços
de TI

Produtos &
Equipamentos

Fábrica de
Softwares & BI

Como está o sucesso da sua comunicação?

Também precisamos saber que a falta de comunicação é uma das principais causas de conflitos, portanto conduzir conflitos nas organizações é aceitar e administrar as diferenças.

O conflito é um processo de discórdia entre duas ou mais partes, um processo interativo manifestado com incompatibilidade e desacordo entre as pessoas. A origem do conflito pode ser explicada pelas diferenças de personalidade, pela discordância comportamental e cultural do grupo. Os conflitos são uma realidade, quer seja no âmbito pessoal ou profissional, não devemos reduzir ou eliminá-los, mas sim geri-los.

Então como gerenciar o conflito? Confira as principais formas de gerenciar os conflitos:

Não confrontação: com a cedência ou afastamento por uma das partes, focando na solução com um acordo ou concessão na busca do compromisso.

Evitar ou Inação: reduzida preocupação com o interesse próprio e com o outro, onde é ignorada a existência de conflito.

Acomodação: obediência, submissão, reduzida preocupação com o interesse próprio, imprimindo esforços para a resolução da situação de conflito a fim de satisfazer a outra parte.

Integração: cooperação ou resolução de problemas, elevada preocupação com o interesse próprio e com o outro, onde a resolução passa pela discussão e resolução dos pontos de vista em divergência em benefício de ambas as partes. Este é o estilo mais eficaz!

Dominação: confrontação, elevada preocupação com o interesse próprio e reduzida com o outro.

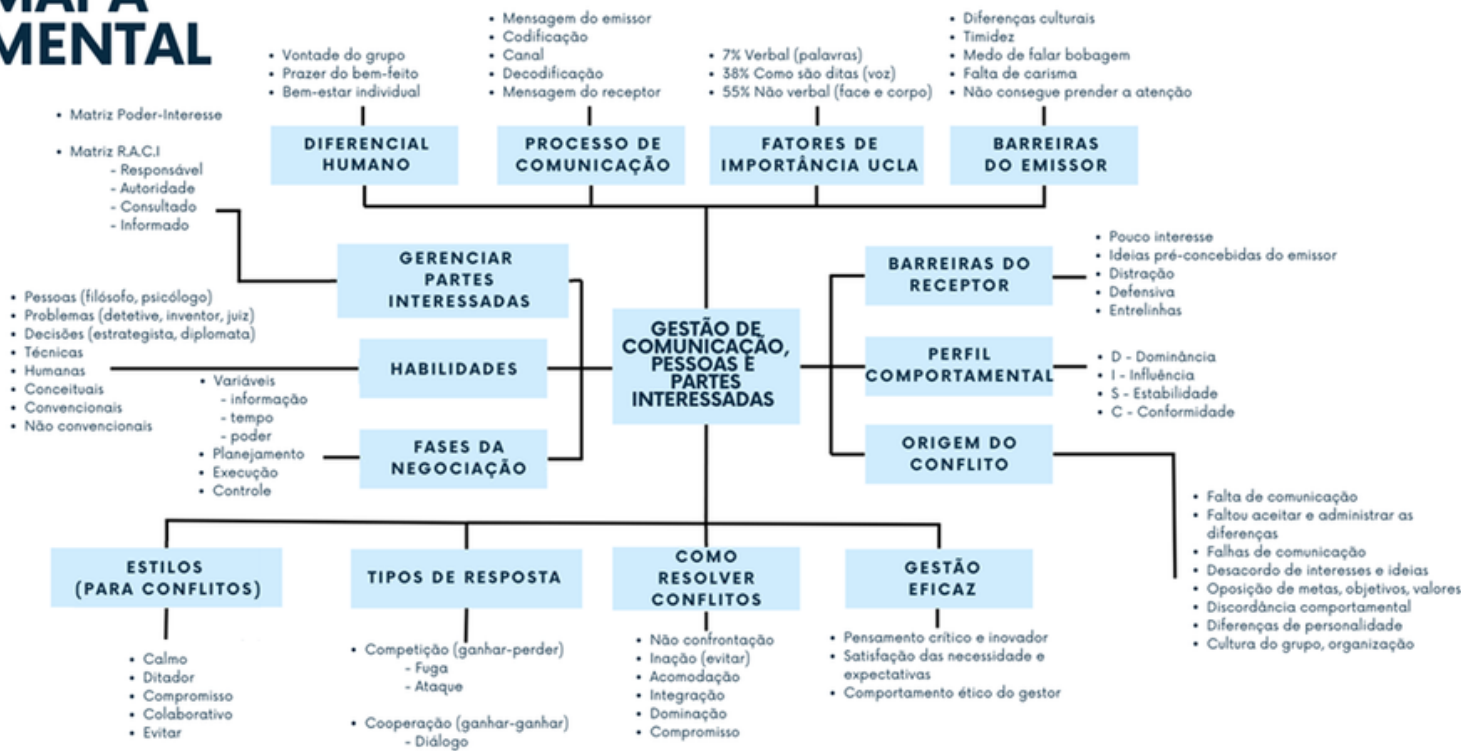
Uma gestão eficaz da comunicação em projetos de desenvolvimento de TI envolve também a criação de planejamentos, reuniões e relatórios de desempenho. Esses documentos são usados para monitorar e avaliar o progresso do projeto, mantendo todas as partes atualizadas e alinhadas aos objetivos estabelecidos.

A comunicação é a base para ter sucesso em qualquer interação humana garantindo que as informações fluam de maneira eficiente, promovendo a transparência e a colaboração, não observar esta parte vai levar ao fracasso de tudo o que queremos fazer. Preparei um mapa mental para ajudar ainda mais para aprofundamento do seu progresso. Sucesso!



Como está o sucesso da sua comunicação?

MAPA MENTAL



By Prof. Juliano H. R.

REFERÊNCIAS:

- 1) CHAVES, Lucio Edi et al. Gerenciamento das comunicações em Projetos. FGV Management, 2015.
- 2) ABRANCHES, José. Gerenciamento das comunicações em Projetos. Gen Atlas, 2014.
- 3) SOBRAL, S., & CAPUCHO, F. (2019). A gestão de conflitos nas organizações: conceptualização e diferenças de género. Gestão E Desenvolvimento, (27), 33-54. <https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2019.373>
- 4) PMBOK (sétima edição), PMI, 2021.
- 5) XAVIER, Carlos Magno da Silva. XAVIER, Luiz Fernando da Silva. REINERT, Juliano Heinzmann. Projetos de Infraestrutura de TIC. Editora Brasport, 2013.



- Gráficos
- Relatórios
- Consultas
- Ambiente Virtual
- Acompanhamento

SYSOUVIDORIA - SISTEMA DE OUVIDORIA

Faça acompanhamento da ouvidoria por meio do
SYSOUVIDORIA.

Sua publicidade aqui...

**VIU COMO
VOCÊ LEU?
VINCULE SUA
MARCA AQUI
NESTA
PÁGINA...**

EW SISTEMAS TI | (61) 4042-0701

comercial@ewsistemasti.com.br

Ew Sistemas TI



Marcos 11:24

**PORTANTO, EU DIGO: TUDO O QUE VOCÊS PEDIREM EM ORAÇÃO,
CREIAM QUE JÁ O RECEBERAM, E ASSIM SUCEDERÁ.**

LEIA A BÍBLIA!



PRÓXIMA EDIÇÃO - MARÇO 24

- 1) Entrevista com Profissionais da Área TI;
- 2) Mercado de TI;
- 3) Empodere-se no Direito;
- 4) Carreiras de TI;
- 5) Colunas: Liderança Ágil, Novidades em TI, Aprender-Desaprender-Reaprender e Gerenciamento de Projetos;
- 6) Diversos outros assuntos.

NÃO PERCAM!!!

Revista Carreiras TI



Realização:

Ew Sistemas TI



(61) 4042-0701

Voz e Whatsapp

comercial@ewsystemasti.com.br

<https://carreirasti.ewsystemasti.com.br>